

Como realizar o tratamento farmacológico da doença do refluxo gastroesofágico associado à esofagite?

Tanto antagonistas H₂, como inibidores da bomba de prótons são efetivos para se iniciar o tratamento da esofagite de refluxo. Os antiácidos para este fim tem a sua efetividade desconhecida. Apesar de antagonistas H₂ e inibidores da bomba de prótons serem comprovadamente eficazes em diversos estudos os inibidores de bomba mostraram-se mais efetivos do que os inibidores H₂. Observar que apesar de as duas classes de medicações serem comprovadamente benéficas para o tratamento inicial, somente os inibidores da bomba de prótons são indubitavelmente benéficos para o tratamento de manutenção. Geralmente os inibidores H₂ estão mais disponíveis no SUS do que os inibidores de bomba, mas deve-se observar o grande número de interações medicamentosas, principalmente da cimetidina com outras medicações de uso crônico (nifedipina, propranolol, diazepam, clordiazepóxido, anticoagulantes e outros).